

Giselle Itié pede união das mulheres após ser criticada por relatar estupro

A atriz Gisele Itié publicou um desabafo no Instagram após ser atacada pelo relato em que descreve o estupro que sofreu aos 17 anos. Na rede social, ela pediu mais união entre as mulheres e disse estar frustrada por ter recebido críticas de seguidoras, algumas inclusive a culpando pelo abuso de que foi vítima.

[\(Estadão.com, 12/01/2017 - acesse no site de origem\)](#)

Leia também: [Ao falar sobre estupro, atriz Giselle Itié ajuda a tirar da solidão quem sofreu assédio](#)

“Quando nós, mulheres, somos unidas e levantamos a bandeira a favor da nossa liberdade e igualdade de gêneros, nós, mulheres, nos tornamos mais fortes para combater a sociedade machista”, escreveu no post, que traz uma imagem de duas garotas abraçadas.

As críticas ocorreram após a atriz publicar um texto na revista *Glamour*, no qual conta detalhes sobre o abuso sexual que sofreu após ser dopada pelo namorado de adolescência. Em 2016, Gisele já havia comentado sobre o assunto na série *Nem Uma a Menos*, para a qual também dirigiu alguns vídeos.

Leja a postagem na íntegra abaixo:

“Sobre os comentários agressivos e equivocados de Mulheres em relação à um texto que escrevi sobre um abuso sofrido por uma menina de 17 anos. Eu.

S O R O R I D A D E

É a união, a aliança FEMINISTA entre mulheres.

Feminista? É uma Pessoa que acredita na IGUALDADE de direitos entre Mulher e Homem.

Voltando para a idéia de irmandade, a Sororidade é muito importante para nós Mulheres combatermos a sociedade Machista.

Machista? É uma Pessoa que recusa a igualdade de direitos entre Mulher e Homem. Acreditando que o homem é superior à mulher.

Agora sim, voltando a Sororidade (ufa!)

Quando Nós Mulheres somos unidas e levantamos a bandeira à favor da nossa liberdade e igualdade de gêneros. Nós Mulheres nos tornamos mais fortes para combater a Sociedade Machista.

Quando leio comentários de Mulheres julgando o abuso que sofri e/ou violência que a Mulher sofre todos os dias. Julgando como? Reagindo com insensibilidade e indiferença. Acreditando que a vítima “ajuda” para que o agressor seja violento.

Bem, é muito frustrante perceber esse tipo de reação ainda mais de Mulheres. Percebo que as Mulheres Não Machistas também se sentem agredidas e de alguma forma se distanciam das Mulheres Machistas.

E eu me pergunto, cadê a Sororidade?

Mas não pergunto para essas Mulheres Machistas e Equivocadas. Pergunto para nós, Mulheres que se sentem agredidas pelas Machistas.

Cadê a Sororidade?

Para ajudar a me explicar, segue [um texto](#) do site ‘naomekhalo.com’:

‘Lembra quando reproduzíamos um machismo ferrado ao falarmos que mulher tem que se dar o respeito? “Ué, não quer engravidar, que tome as devidas precauções, que não abra as pernas”, “Nossa, vai sair com essa roupa? Está parecendo uma vadia!”. Vamos fazer uma dinâmica? Fechem os olhos e tentem se lembrar da época em que não conheciam o feminismo, e quando até conheciam, mas achavam que era um movimento de mulheres infelizes e insatisfeitas com a vida. E aí, lembraram? Lembrem-se também do momento em que foram salvas, em que uma mão amiga foi-lhes estendida mostrando-lhes o caminho; de um artigo sobre feminismo lido após aquela

manchete de feminicídio que ficou em sua cabeça por dias e então de quando algo se encaixou e tudo fez sentido: de repente aquelas mulheres não eram mais loucas, insatisfeitas e infelizes, eram guerreiras que lutavam por um bem coletivo.

Então vocês se aprofundaram mais ainda na questão de gênero, ingressaram em grupos feministas, debateram, desconstruíram e conheceram a palavra sororidade. Essa palavra tão foneticamente bonita e de um significado representativo que veio para quebrar totalmente um dos braços mais fortes do patriarcado: a rivalidade entre mulheres. Um dos mais fortes, porque é praticamente um escudo contra o verdadeiro opressor, que faz-nos lutar uma contra as outras enquanto o que tem que ser destruído - esse sistema que estupra mulheres a cada 12 segundos - está mais firme e forte do que nunca.'

Por isso, vamos nos unir e tentar despertar essas Mulheres que estão há muito tempo apagadas pela Sociedade Machista."